# PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves.

*Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.*

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 17 de Novembro de 1929. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | N. 16

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO


## "Pão de S. Antonio"

**Fundado em 1906.**

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.


**TODO** pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Em 1931 será celebrado em Padua o 7º centenario da morte de Santo Antonio, occorrida a 13 de Junho de... 1231, naquella cidade italiana. Essa commemoração está movimentando os circulos portuguezes, pois o franciscano nasceu em Lisbôa, descendendo da familia dos Bulhões.

Assim é que, por iniciativa do sr. Augusto de Castro, ministro de Portugal no Vaticano, será reproduzida na cidade italiana, a casa onde nasceu o grande Thaumaturgo, nella se collecionando tudo quanto se refere ao popular e miraculoso Santo.

## Oh! bom exemplo!...

Não ha cousa que mais eleve e dignifique o homem e o transforme em verdadeiro apostolo do bem, util a seus concidadãos e á sociedade, do que o bom exemplo.

O bom exemplo é que torna o homem um elemento forte para a conquista do verdadeiro engrandecimento da patria.

A idéa do respeito humano não tem valor ante um espirito conscio de sua dignidade e do seu dever, porque somente as almas fracas se deixam dominar por esse sentimento ou vexame deante do publico.

Occultar os bons sentimentos da alma, ter vergonha de confessar a fé em Deus, a crença e submissão á sua doutrina, é mostrar-se indigno, desprezivel e propagador do mal.

Não estamos em tempo em que, para tranquillidade de consciencia, nos baste a convicção de amar e temer a Deus no seu mundo intimo, e de proceder digna e honestamente na vida commum.

Aos catholicos cumpre mais estrictamente dar o bom exemplo, o bello exemplo que penetre bem fundo no espirito e no coração do homem, ameigando e purificando sua natureza, elevando-o no conceito e na estima de seus concidadãos.

O bom exemplo, além de ser uma das exteriorizações da sinceridade do caracter do homem de bem, é ainda um acto de caridade, que póde salvar o infeliz que se enveredou pela senda tortuosa do erro.

A experiencia ensina e demonstra o valor e a natural influencia do bom exemplo, quando partidos de homens de criterio e distincção, sobre todas as camadas sociaes.

Si ha infelizes que zombam e mofam dos que se conduzem na vida, tendo sempre em lembrança a idéa do Creador e de sua santa Doutrina, em vez de rancor, nos devem elles inspirar piedade e commiseração.

Por vosso exemplo bom, poderoso e fecundo, podeis, oh! crentes sinceros, facilmente attrahil-os ao seio da Igreja, como a ovelha que se transviou e que volta ao aprisco, convencida de que a felicidade não se conquista neste mundo, sem a severa obedencia ás leis de Jesus e da sua Igreja.

**Ha dous estandartes que têm logar de honra no templo catholico: a Cruz sobre o altar,—o pavilhão nacional aos pés da Cruz!**

*** Uma cousa se faz mister para estes tempos de logicas balofas: a illustração, o preparo dos fieis em Catecismo, porque não raro vemos bons catholicos aturdidos pelas provas (?) dum simples estudante, que leu dois dedos de philosophia e uma duzia de periodicos anti-clericaes.

E para obtermos esse desideratum, duas cousas precisamos reconquistar: a escola e a imprensa.

*** A vida é um verdadeiro combate que não termina senão nas sombras do sepulchro; e a eternidade quer dizer justiça; e a justiça só será feita aos humildes de coração e aos que se não envergonham, na terra, de Jesus Christo, porque Elle os lembrará junto de seu Pae no dia do Juizo.

Infelizmente, com quanta indifferencia e respeito humano se corresponde ás liberdades da graça!

Observando o indifferentismo crasso que lavra entre muitos, vêm-nos á memoria aquellas palavras amargas que Alexandre Herculano faz pronunciar ao presbytero de Carteia, considerando as ruinas do imperio gothico:

«Quem é hoje christão e gôdo na terra das Hespanhas?»

Hoje, infelizmente, até a verdade se amordaça sob o guante das conveniencias sociaes.

*E' bello ter um coração, e com elle, apezar de tão pequenino, poder amar a Deus.—CURÁ D'ARS.*

## Festa da Bandeira

Depois de amanhã, 19 do cadente, realizar-se-á, nos estabelecimentos publicos de todo o paiz, a festa civica da Bandeira Nacional, commemorativa do decreto de sua creação.

E' uma festa patriotica com que rendemos nossas homenagens ao symbolo da nossa nacionalidade.

## Santa Cecilia

DIA 22 DE NOVEMBRO.—Santa Cecilia, vg. mtr. Esta gloriosa Virgem foi eleita do Senhor e de tal maneira O ouviu, que se-lhe encendeu o amor divino. Posto que seus paes a casassem contra sua vontade, conseguiu do Senhor que não fôsse manchada sua integridade e que tambem fizesse voto de castidade.

A sympathica festa, em honra dessa Santa, PADROEIRA DA MUSICA, deverá realizar-se, no domingo proximo, na Capella do Pão de Santo Antonio, onde se venera a sua linda imagem.

Foram escolhidos protectores dessa solennidade as exmas. sras. d. Cecilia Brandão Lopes, d. Cecilia Alves Baracho, d. Conceição de Azevedo Pereira, eximia pianista e harmonista; d. Rita de Cassia Leite, provecta professora de musica da Escola Normal; o maestro João N. Ribeiro Ursini, 1º sargento João Julio Costa, mestre da excellente banda do 3º Batalhão, por si e seus dignos companheiros; Manoel José Nobis, mestre da excellente banda de musica «Euterpe Diamantinense», por si e seus dignos companheiros; os srs. Antonio Augusto de Macêdo, José Eduardo Moreira da Silva e Osorio Ponciano da Silva, eximios violinistas.

*O divorcio a vinculo é o meio mais seguro de acabar com o casamento e implantar o chamado amôr livre, que nem é livre, nem é amôr.*

## OS OLHOS

* * *

A maior graça da natureza e o maior perigo da graça: os olhos. Notavel creatura são os olhos. Admiravel instrumento da natureza, prodigioso artificio da Providencia! Elles são a primeira origem da culpa, elles são a primeira fonte da graça!

São os olhos duas viboras em duas cóvas em que a attenção poz o veneno e a contricção o trago.

São duas settas com que o demonio se arma para nos ferir e perder, são os escudos com que Deus, depois de ferido, nos prepára para os meios de nos salvar.

Todos os sentidos do homem têm um só officio, só os olhos têm dois. O ouvido ouve, o gosto gosta, o olfacto cheira, o tacto apalpa—só os olhos têm dois officios: vêr e chorar.

Ninguem haverá (se tem entendimento) que não deseje saber: porque ajuntou a natureza no mesmo instrumento as lagrimas e a vista e porque uniu na mesma potencia o officio de chorar e de vêr?

O vêr é a acção mais alegre; e o chorar a mais triste.

Sem vêr, não ha gosto, porque o sabor de todos os gostos é vêr; pelo contrario, o chorar é o estylo da dôr, o sangue da alma e a tinta do coração; o fel da vida, o liquido do sentimento.

Logo, porque ajuntou a natureza nos mesmos olhos dois effeitos tão contrarios: vêr e chorar?

A razão, a experiencia é esta:—ajuntou a natureza a vista e as lagrimas, porque são consequencias da vista: ajuntou a Providencia o chorar com o vêr, porque o vêr é a causa do chorar.

Sabeis por que choram os olhos? Porque vêm!

P.e ANTONIO VIEIRA.

## Pharmacia de Plantão

**HOJE,** domingo, 17 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

## Coisas & Coisas

***

QUEM não morrer por estes vinte annos, ha de vêr ainda muita cousa extraordinaria, original e curiosa.

O evolucionismo vae operando maravilhas. A civilização de hoje convenceu a mulher de que ella é egual ou superior ao homem, sob todos os pontos de vista. Desvirtuou os costumes e arrancou, criminosamente, do coração da donzella christã o sentimento nobilissimo do pudor.

Transformou, emfim, como se vê, o lar abençoado da familia, numa desordem conturbativa, onde não mais reina aquelle respeito sagrado, mutuo, entre os esposos, nem aquella obediencia que encantava! Sabiam rir e chorar, quando preciso, conformar-se com as condições financeiras, esforçando-se cada um para não arvorar, no seu lar, a bandeira da sizania.

O marido de hoje, com mui raras excepções, não passa de um *leve pão de ló*... Transformado em boneco de engonço, vive *encabrestado* e vira como bandeira de mastro ao mais leve *sopro* do vento...

No lar, quem manda, impéra e grita, é a esposa; o *pãozinho de ló* é quem fica em casa, emquanto as *brejeiras* vão ao cinema, ao baile ou a diversões diversas.

Até a natureza parece que está mudada. Nos irracionaes tambem vão se operando transformações espantosas!

Pois, não é que até as gallinhas de hoje não querem mais criar os pintinhos? No bairro do Rio Grande, em certa casa de familia, pode-se vêr e observar um caso original, bastante curioso. Uma gallinha chóca abandonou os pintainhos, ainda tenros; mas um gallo commum, de terreiro, compadeceu-se delles: chama-os para comer e os acolhe debaixo de suas *masculinas* azas, ao anoitecer.

Nada, pois, de extraordinario haveria neste caso, si esse gallo fôsse dos taes chamados *capão*. Mas, não: é um gallo commum, novo que está fazendo o mesmo que fazem os maridinhos *pão de ló*: ficam em casa, adormecendo os filhinhos, emquanto a *cara-metade*, toda *chic*, pintadinha, de cóllo, braços e pernas á mostra, vae para o cinema ou para o baile.

Quem viver mais uns vinte annos, leitor amigo, ha de vêr ainda muita cousa extraordinaria, muita cousa original e curiosa!...

N.

*A modestia é a perola dos bons costumes.—S. BERNARDO.*

## Escola Remington Official

Domingo passado, realizou-se o annunciado concurso de dactylographia e mechanographia dessa acreditada Escola, proficientemente dirigida pela distincta senhorinha Magdala Mandacarú.

Essa solennidade effectuou-se na sala das sessões da Camara Municipal, presidida pelo exmo. sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito da Comarca, servindo de vogaes o professor Juscelino Dermeval da Fonseca e Otto Lamartine Ribas, e de classificador o dr. Elysardo Eulalio de Sousa.

Foram assim classificados os examinandos:

1º Logar, José Fernandes de Almeida.
2º « , Manoel dos Santos.
3º « , Paganino F. Ferreira.

Foram approvados os demais examinandos: Maria de Lourdes Santos, Maria Dulce Dias, Maria das Dôres Ferreira, Alice de Sousa Aguiar e Maria Isabel Gonçalves.

Foi paranympho da turma o intelligente moço Gabriel Mandacarú.

O *Pão de S. Antonio*, agradecendo o attencioso convite, faz votos pela crescente prosperidade da Escola Remington.

## Retiro Espiritual das Mães Christãs

Na igreja do Carmo, começará, no dia 20 do cadente, á tarde, o retiro espiritual da Associação das Mães Christãs, o qual se prolongará até domingo, 24, dia em que haverá o encerramento, com solenne communhão geral.

Pregará o santo retiro o illustrado orador sacro, Revmo. Padre Gaspar Cordeiro, virtuoso missionario lazarista.

*O caracter é o Evangelho do homem integro.*

## TOLLE, LEGE

### Mais concursos

Um vespertino do Rio já annuncia e trombeteia aos quatro ventos que, sob seu patrocinio, será realizado em 1930, um concurso de belleza na nossa *mui leal e heroica cidade de S. Sebastião*. Quer dizer que importamos e vamos mostrar nas praias da Guanabara, o ridiculo e a impudicicia, irmanados, para gaudio e aphrodisia dos satyros decrepitos e caprinos endinheirados, que obtiveram licença para exhibir a immoralidade, com o falso rotulo de arte e eugenia.

*O bello cynico, made in United States*, importado, livre de direitos alfandegarios pelo Brasil, devia ser um caso policial, com vistas tambem á acção expurgadora da Saúde Publica, que o alijaria do mar, como carga imprestavel e mercadoria destruidora da sã moral e corrosiva dos nossos costumes. Infelizmente, esta dróga avariada terá o amparo e auxilio dos nossos homens de governo que se interessam e tomam parte nestas bambochatas carnavalescas. Aquillo nada tem de sério, naquellas praias pastarão apenas os "instinctos ignobeis dos seus obsedados pela obscenidade dos seres *hors de nature*, dos seres que suam sensualidade por todos os póros", e babarão gosando da pouca vergonha de algumas mocinhas do nosso paiz. Tudo que vaticinou a nossa imprensa honesta e sensata e que foi commentado a respeito da feira de carne exposta de Galveston, está se realizando. O Bispo Byrne, quando fulminou com sua auctoridade de pastor de almas, aquella *exposição grosseira e venal*, e predisse o futuro das *misses* semi-núas, dizendo que aquillo era uma profanação da arte e a fonte inexgottavel de soffrimentos, via com olhos, no longe da vida, a desgraça que arrastaria as infelizes creaturas, victimas da cegueira de glorias ephemeras e da maldade dos homens. Li, dias atraz, numa correspondencia da America do Norte, para um de nossos grandes diarios, o fim que muitas dellas já tiveram. A vaidade trouxe-lhes o raio da desgraça, que lhes destroçou roseos futuros como o de miss Cuba, que desfez seu casamento, e miss Mexico, que espera, fechada na prisão, o julgamento, por ter assassinado o general Moysés Vidal, a quem inspirara forte paixão e desposara, ignorando sua condição de casado. Miss Austria sacrificou sua familia, vendendo tudo que possuia, para se exhibir, convencida dos grandes contractos que ia receber.

Nada havendo, volta miseravel para sua terra natal, empregando-se, para dar o pão a seus paes, a que um vaidoso capricho seu reduziu á miseria. Foram todas, em Galveston, tituladas, coroadas e cobertas de honrarias.

De que valeu tudo isso? Nada, tanto ou quanto os titulos, que enchem e abarrotam os bolsos do nosso barão da Besta Hervada e Conde do Desengano.

SALUS.

*Ainda que de ferro fosseis, ficarieis derretidos, posto no meio do fôgo. Si vos expuzerdes ao contacto dos maus, não estareis muito tempo seguros.*


Dr. Sotor Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS


**SEMPRE** para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

**Além de ser do pobre a alegria,**
**Esta é a esmola melhor que se lhe dá;**
**Feliz daquelle que póde, hoje em dia,**
**Fazer na terra a obra que aqui está.**

**Bairro do Rio Grande, 6—1—924.**
**HEITOR LOPES.**

## Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

*Sejamos vigilantes pelos nossos defeitos, luctemos contra elles e tenhámos paciencia; elles são a materia de nossa santificação.—S. FRANCISCO DE SALES.*


Byrkett e Sternberg compram

DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.

Rua Gonçalves Dias, 39

1º Andar—Elevador.

Rio de Janeiro

LAPIDAÇÃO-Exportação.


*No trabalho está a opolencia e na preguiça a miseria.*

## OS DEVOTOS DE S. ANTONIO

PEÇAM a **S. Antonio,** com toda a confiança, e experimentarão seu poder. PEÇAM, entretanto, além das cousas temporaes perdidas, os bens da alma; aquella devoção perdida, aquella paciencia tambem perdida, aquelle zelo para o bem. E **Santo Antonio** attenderá a todos, para que todos os seus devotos sinceros possam gosar, um dia, da bemaventurança na eternidade.

## Secção antoniana

### Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Manoel Galdino de Vasconcellos, por uma grande graça alcançada,5$; Isolina Ferreira, 2$; N. G., 1$; Joaquim Costa Primo, 2$; d. Elisa Josephina Diniz, agradecendo uma graça, 5$; E. M. S; 5$; d. Beatriz de Jesus Carvalho, 10$; d. Maria Josephina de Medeiros, 1$; uma devota, graças alcançadas, 5$200.

BUENOPOLIS: D. Maria Pia Ferreira, 2$.

RIACHO: D. Francisca Maria de Assis, $500; professora Rita dos Reis Coelho, 2$.

RIO PRETO: Uma devota, agradecendo uma graça, 10$.

BELLO HORIZONTE: D. Anna Lopes Serino, 10$.

BARAÚNAS DE CIMA: D. Maria Clemencia de Jesus, 10$.

ITAMBÉ DE MATTO DENTRO: Joannita Campos, 1$.

ARAGUARY: D. Oscarlina Leão Cerqueira. 20$000.

MONJÓLOS: D. Maria de Freitas, 2$; Beraldo Americano de Sousa, 10$.

BARAÚNAS DE GUANHAES: D. Marianna Andrade, 5$.

### Mensalidades

DIAMANTINA: Clarindo Xavier dos Santos, de Janeiro a Dezembro de 1929, 6$.

### Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Alberto Andrade, 5$; Zilda Diniz, 2$; Manoel de Amorim Sobrinho, $500; Antonio Luiz Vieira do Carmo, 5$; Luiz Lucio de Siqueira, 1$; Maria Luiza Motta, 1$; um devoto, 1$.

NO RECOLHIMENTO: Antenor Medeiros, 10$.

BUENOPOLIS: João Gonçalves Ferreira, 2$; Raymundo de Freitas, 2$.

MILHO VERDE: João Nunes Ribeiro, 3$200.

DATTAS: Francisco Augusto de Avila, 5$; d. Isabel do N. Avila, 1$.

MONJÓLOS: Beraldo A. de Sousa, renda de seu cofre, 32$000.

S. JOÃO DA CHAPADA: Raymundo Fernandes, renda de seu cofre, 23$000.

GAVIÃO: Manoel Dias dos Santos, $800.

E. DE FRANCISCO SÁ: Irmãos Penna, 5$.

### Commemorações

DIAMANTINA: José A. Rocha e sra.. em regosijo pelo nascimento de seu filho Valdir, 5$; Rosalva Almeida. em lembrança de seu natalicio, 1$; d. Antonia Barroso, em memoria de seu saudoso esposo, no 2º anniversario de seu passamento, 5$.

RIO PARTO: Professora Maria Luiza de Oliveira, commemorando seu natalicio e o de seu irmão João Justo 10$.

### Donativos em natureza

DIAMANTINA: Domiciana Maria Magalhaes. 2 kilos de carne verde e 3$ em pães; Wilson Leão, em lembrança de seu anniversario, 1 frango; d. Maria Augusta da Silva, 2 rapaduras.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Matta, 5 rapaduras.

GAVIÃO: Manoel Dias dos Santos, 2 litros de farinha de mandioca.

BAHÚ: D. Maria José Rabello, 10 litros de batatas e 1 resta de cebola.

EXTRACÇÃO: Aristides Bento 120 litros de fubá.

*A oração não é outra cousa senão a união com Deus.*

## Tudo passa!

Mais um 2 de Novembro lançado na eternidade! Mais um celebrar da commemoração dos mortos! E' nesse dia que tão bem poderiamos chamar:—«*o dia das lagrimas*» ou «o dia da saudade», que as mais vivas recordações dos entes que já se foram, si nos deparam—na sua quasi totalidade, cheias de um quê de doloroso que nos fere a alma, constrangindo-a e fazendo-a provar os mais cruciantes momentos.

Dôres, amarguras, lembranças que nos levam ás lagrimas,—eis o boccado que nos invade o sêr naquelle triste dia! e si o consolo nos incita a irmos ao Cemiterio, lá depararemos com a tristeza immensa de sentirmos, debaixo da terra, os restos mortaes daquelles entes caros que a morte nos roubou:—pae, mãe, irmãos, amigos, um filho, talvez! Ah! um filho!...—parte integral de nossa carne, em cujas veias deixou de correr o sangue nosso! Como grita, alli, a nossa natureza, como parece querer extravasar de nosso coração todo aquelle sentimento que o invade, debatendo-se só nas ondas tempestuosas daquelle mar de dôres, suffocando-o aquella mesma angustia que experimentou ao vêr transportarem para alli o pequenino sêr,—sua esperança, sua vida! Ah! Deus eterno! o que se poderia fazer numa dessas horas, em que tanto nos peza a dôr,—tragada,ruminada, ante a mudez daquella solidão sepulchral e aonde só pode nos prescrutar a perspicacia de vossos olhares divinos!.....—Alvos de toda a misericordia contida nesses olhares, toma-nos por encheio a vossa graça, salva-nos a Fé e neste contraste maravilhoso perde-se a nossa alma!—Já não é na loucura que affogaremos aquella dôr, já não é no desejo de que alli terminasse tambem a nossa vida, não é, emfim, entregando-nos ao desespero de não podermos vêr aquelles entes tão caros, que se parecem surdos ao nosso soffrer, não! num movimento extranho, nossos olhares rasgam espaço a fóra e chegam até ao throno de Deus; lá encontram,transformada em Anjo, a alma innocente e pura do filhinho amado; contemplam a alma radiante da filha querida, que para alli se transplantou com o lyrio da pureza; vêm embebidas naquella ventura sem par, innundadas naquelle oceano de luz, as almas dos paes, daquelles amigos tão cêdo roubados á nossa affeição, finalmente, soffrendo, eis-nos gozando, por alguns instantes, da vida da bemaventurança!...

—Eis até aonde póde levar-nos, uma visita ao Cemiterio!—é lá, ante nossos olhos, que se abrem as paginas mais veridicas e immortaes do mais bello livro da realidade!...

CELINA.

*** Não ha nada neste mundo comparavel a um tal *Senhor*—o terrivel MAS...

Disse um poeta e com toda a razão: «O mal que se diz de outrem não produz sinão maior mal». Simulando um elogio, os maldizentes, antes de revelarem um vicio, falam assim: «E'pena, realmente, que uma tão excellente pessôa tenha commettido esta ou aquella falta, MAS...

## 15 de Novembro

Passou ante-hontem, nesta cidade, sem as pompas e o enthusiasmo de outros tempos, o 40º anniversario da proclamação da Republica no Brasil.

A banda do 3º Batalhão da Força Publica fez retreta no corêto municipal

No Grupo Escolar, Escola Normal e demais escolas publicas da cidade, houve festas civicas, sendo hasteado em todos os edificios publicos e de associações particulares o pavilhão nacional.

*A primeira universidade é o mundo; o melhor mestre o tempo.*

## Manifestação de apreço

Os amigos e admiradores do distincto diamantinense, professor Juscelino Dermeval da Fonseca, digno Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, promoveram-lhe, no domingo passado, á noite, uma significativa manifestação de grande estima e elevado apreço,pela distincção que lhe dispensaram as Municipalidades Mineiras, por occasião da Convenção de 3 do cadente, em Bello Horizonte,escolhendo-o como seu interprete, na grande manifestação que fizeram ao illustre Presidente do Estado.

O ponto de reunião foi na praça Conselheiro Matta, tendo falado os srs.Augusto Fernandes, Antonio Edyllio Duarte, Antenor Horta, Juvenal Campos e o manifestado, de uma das sacadas do edificio da Camara Municipal.

Abrilhantaram essa manifestação as bandas de musicas «Euterpe Diamantinense» e do 3º Batalhão da Força Publica.

*O respeito pela religião é a melhor garantia para a estabilidade da nação e segurança individual. —TOQUEVILLE.*

## Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito, foi designado o dia 9 de Dezembro proximo, para se reunir em 4ª sessão ordinaria,o Tribunal do Jury desta comarca.

Na quarta pagina, publicamos o edital de convocação.

*A ociosidade é a isca principal de que o inferno se utiliza para pescar as almas.—S. THOMAZ DE AQUINO.*

## Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores;

DIAMANTINA

Maria Rosa Barbacena (24º anno)
Maria José Pacheco (« «).
D. Emilia A. de Almeida (« «).
Amavel Tameirão (« «).
Carlos Ramos(23º anno).
Vito Ramos Couto (Até o n. 15 do 25º anno).
Alvaro G. Guieiro (Até o n. 3 do 25º anno).
Antonio de Padua Oliveira (Até o n. 7 do 25º anno).
D. Antonia Barroso (Até 30 de Nov. de 1930).

CORINTHO

Pedro Rosa (Até o n. 30 do 25º anno).

MONJÓLOS

Beraldo Americano de Sousa (24º anno).
Edeltrudo Cesilio (23º anno).

BUENOPOLIS

João Gonçalves Ferreira (24º anno).

ITAMBÉ DO SERRO

D. Maria de Sousa Campos (Até Abrir de 1930).

GOROROS DO SERRO

Sebastião dos Santos Mourão (Até o n. 13 do 25º anno).

RIO PRETO

Ignez Rocha (23º anno).

BAGRES

Conego Raymundo de Almeida e Sousa (23º anno).
D. Maria Corrêa Martins (« «).

RIO DE JANEIRO

Firmina Moreira (Até Nov. de 1930

## Minhas Tiras

São tantos os inimigos que em nossos dias se atiram encarniçados contra a pobre humanidade, que os defensores da bôa causa ficam na duvida, na incerteza, sem saber em que ponto, de preferencia, hão de repellir o inimigo.

Ahi está, por exemplo, o protestantismo, luctando furiosamente para arrancar-nos a verdadeira fé; está ahi tambem o espiritismo, procurando, por suas artes diabolicas, lançar-nos nas garras do demonio.

A indifferença completa de muitos em materia de religião é outro abysmo que se abre por toda parte e nos jornaes neutros, buscando a quem tragar.

As modas livres, oh! as modas livres (que horror!), estas vão destruindo completamente o pudor da mulher, reduzindo-a á condição de mulher sem virtude, o que é para ella a maior degradação e infelicidade.

O cinema livre e o baile moderno são escolas de vicio, que corrompem a mocidade e até a infancia, ensinando-lhes o mal e fazendo esta considerar feito glorioso o que, em verdade, não passa de infamia e crime.

Ha ainda o jogo para destruir a felicidade do lar e tornar o homem mau chefe de familia e mau christão.

Assim vemos que é mesmo larga a estrada da perdição em nossos dias, e de toda vigilancia, portanto, deve armar-se quem não quer perder sua alma.

XISTO REIS.

*A amizade sincera alimenta-se de recordações, a amizade interessada vive de esperanças.*

## Conversão do ex-Conego Padre Victor de Almeida

Lembram-se os leitores do Conego Victor de Almeida, aquelle sacerdote catholico, que fundou o jornal protestante, sob o titulo absurdo de —*O Ex-Padre?*

Segundo noticia O *Sertão*, jornal de Guaranhuns, E. de Pernambuco, acaba de voltar ao seio da Igreja, depois de tantos annos de apostasia, tendo se feito pastor protestante, para assim ter o pão com mais facilidade.

Nessa propaganda percorrera divesos Estados do Sul, fazendo conferencias e pregando a Bibila.

Hoje, elle reconhece o erro em que cahira e depois de um retiro em Nova Friburgo, no Collegio dos Jesuitas, entrou para um convento de religiosos, para ahi expiar pela penitencia, sua vida escandalosa, e obter a misericordia divina.

Levado por um acto de orgulho, não querendo obedecer aos seus seperiores hierarchicos, cahiu na maior das degradações.

Bem cêdo, vendo a miseria da sua vida, volta paro d'onde saiu.

Como as novas leis da Igreja não permittem que os padres apostatas,que se tenham retractado, exerçam ordens, ingressou na vida monastica, para, recluso, longe do bulicio do mundo, se entregar á vida de contemplação.

E' o que estamos vendo quasi diariamente, os que se afastam dos seus deveres, voltam penitenciados.

Viu que o protestantismo é uma burla e que real é o principio de Melanchton: «O protestantismo serve para viver, e não para morrer».

Que todos comprehendam essa verdade!

*O tempo não passa como todos dizem; é um engano: o tempo fica, nós é que passamos.*

## A decisão sobre as notas

Lemos no *Jornal do Brasil*:

«O conselho da Caixa de Amortização, na sua utilma reunião, tratou do caso das notas com dizeres manuscriptos, objecto de muitos e variados commentarios. A principio se propalou que as notas assim graphadas não seriam recebidas e perderiam o seu poder acquisitivo.

Tal modo de resolver o assumpto não se justificava de nenhum modo. O portador seria responsavel por crime que outros praticaram. Obrigal-o a examinar detidamente nota por nota, afim de impugnar as que tivessem algum escripto, seria fazel-o perder tempo precioso numa operação perfeitamente inutil.

A nota desde que deixa a Caixa e entra em circulação tem vida autonoma. Estraga-se com o uso, suja-se de mão em mão,e, todo e qualquer rabisco que receber pelo caminho não lhe altera o poder deliberativo. Logo que se atira á circulação, tudo isto deve ficar previsto.

A Caixa resolveu a hypothese e em parte acertadamente.Determinou que fossem trocadas sem obstaculos ao portador, salvo aquellas que apresentassem dizeres offensivos á moral. A decisão seria mais acertada se não se fizesse restricção nenhuma ao trôco. O valor da nota não fica attingido pelo seu estado de conservação. Suja ou limpa,com ditos chistosos ou inconvenientes, o portador não póde sêr prejudicado.

### AS NOTAS COM DIZERES MANUSCRIPTOS

**Declaração da Junta Administrativa da Caixa de Amortização**

Em additamento á nossa local de hontem, trascrevemos na integra a decisão da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, sob a presidencia do Sr. Ministro da Fazenda, sobre as reclamações feitas pelas Associações Commerciaes desta Capital e de S. Paulo, a proposit de cedulas com carimbos e outros dizeres extranhos aos caracteristicos dos mesmos.

A deliberação da Junta Administrativa é a seguinte:

"A Junta, tomando conhecimento do telegramma da Associação Commercial de S. Paulo, que lhe foi submettido pelo Sr. Ministro da Fazenda e da representação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a respeito de notas com carimbos e outros dizeres, declara que, de accôrdo com a sua resolução, não ficam as mesmas notas sem valor, mas sujeitas a trôco na Caixa de Amortização, não podendo, portanto, mais continuar a circular".

Com desdem, a propria mediocridade póde fazer uma abundancia sem regra.

## Concurso de Catecismo

Vão bem animados e sob invejavel disciplina,as aulas de Catecismo do Centro do Pão de Santo Antonio.

Em Dezembro proximo, deverá realizar-se o 1º concurso annunciado.

Sendo hoje 3ª dominga do mez,deverá realizar-se,em sua igreja, a reunião mensal da Ordem 3ª do Carmo.

*Somente a volta ao Evangelho póde salvar a sociedade dos abysmos abertos deante della.—Pio XI.*


## DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212.

DIAMANTINA.—MINAS.


Em todas as nações, onde foi adoptado o divorcio, o resultado tem sido prejudicial á vida moral e social, os seus males se avultam principalmente entre os povos catholicos em sua maioria,do que tem dado provas a triste experiencia dos factos.

Dizia um grande Bispo:

«Si perguntar a pessôas entendidas qual é o grande mal do nosso tempo, um dirá que é a impiedade; outro, o espirito de independencia; outro, o vicio. E eu que respondo. Respondo que é a falta de reflexão. Com effeito, si os homens reflectissem no que os espera, depois da morte, não haveria impiedade, nem vicios».

E tinha razão.

## Grupo Escolar "Matta Machado"

No dia 24 do cadente, domingo proximo, encerrar-se-á o anno lectivo desse conceituado estabelecimento de instrucção publica, havendo missa, ás 7 horas da manhã, em acção de graças, pela lei do ensino religioso.

Para assistir a esse acto religioso, fomos gentilmente convidados pela exma. directora substituta, professora Francisca de Araujo Tameirão.

## Datas & Festas

### ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 8, o sr. Francisco de Mendonça Junior.

No dia 12, o pequeno Jair, filho do sr. Henrique Corrêa de Sousa; Italo Felicio dos Santos, filho do sr. Gabriel Felicio dos Santos, competente amanuense da Adm. dos Correios desta cidade; e a senhorinha Sylvia Brandão Alves Pereira, dilecta filha do sr. Salvio Columbano Alves Pereira, alto funccionario da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 13, d. Fortunata Vieira Ramos, residente em Rodeador; e d. Ambrosina Fernandes Fassy, digna esposa do sr. Mario Luiz Fassy.

No dia 14, o sr. Americo Serrano Brandão.

No dia 15, d. Isabel da Conceição Menezes.

**Farão annos:**

No dia 18, o sr. Mario Augusto Neves, gerente do *Pão de S. Antonio*; o dr. Thales Mileto Vianna, senhorinha Maria de Lourdes Diamantino, d. Altina Lages Costa e o 3º sargento José Antonio de Faria.

No dia 20, d. Emilia Angelica Neves, digna esposa do sr. Serafim de Sousa Neves.

No dia 21,o menino Ildeu Duarte, filho do sr. João da Paixão Duarte.

No dia 22, senhorinha Edith Guerra e a menina Lecticia, filha do sr. Ayres Matta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 23, d. Felicidade Tameirão Neves e o sr. José Ferreira de Aguiar.

**Nascimentos**

Acha-se repleto de jubilo o lar do nosso estimado amigo, sr. José A. Rocha e exma. sra., d. Thereza de Jesus Rocha, pelo nascimento de seu filho Valdir.

Nossos parabens aos dignos paes e felicidades ao innocentinho.

Ao sr. Raymundo Evangelista da Silva e exma. sra., d. Maria do Carmo Silva, apresentamos nossos parabens pelo nascimento de seus dois filhinhos, que vão receber na pia baptismal os nomes de Vicente Antonio e Antonio Vicente.

Gratos pela attenciosa participação.

**Contracto de nupcias**

Acha-se contractado o casamento do nosso distincto amigo, dr. Samuel Cantarino Motta, muito digno e estimado engenheiro residente da Central, nesta cidade, com a gentil senhorinha Elzira Ramos, residente no Rio.

Gratos pela attenciosa participação, auguramos interminas felicidades aos noivos.

# Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

*"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".*

*S. ANTONIO.*

DONATIVOS

**3ª Semana de Novembro**

1º Alayde Meirelles, . . . 2$
2º Ruth Jorge, . . . . . 1$
3º Walter Leão, . . . . . 2$
4º Edith Meira . . . . . 2$

**Foram indicados:**

1º Alcides Horta
2º Dirce Leão
3º José Meirelles
4º José de Aguiar, filho de Arthur Ferreira de Aguiar
5º José Fernandes de Almeida. filho de Agenor de Almeida
6º Wanita Mourão de Miranda.

**Estão esperados:**

1º Cecy Couto.
2º Sargento Eugenio de Miranda.
3º Maria do Rosario Motta.
4º Maria do Rosario Fernandes
5º Aurea Vidigal.
6º Selda Motta.
7º Cyro Eulalio de Sousa.
8º Orlando De Léo.
9º Arminda Eugenia de Andrade.
10º Edith Bruce.
11º Celme Horta.
12º Edith Meira.

## ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima,afim de serem publicados no proximo domingo,e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

**Note-se:**—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

## Retiro das Mães Christãs

Já se achava impressa a nossa 1ª pagina, quando soubemos que fôra adiado o retiro espiritual das Mães Christãs, para depois do dia 24.

## Nova Padaria "Sagrado Coração"

O sr. Arthur Jamar,depois de adaptar o predio que adquiriu no antigo beco João Pinto,desta cidade, acaba de estabelecer alli uma optima padaria, que será inaugurada em Janeiro do proximo anno de 1930.

A titulo de experiencia, o sr. Jamar já tem fabricado pães e outros productos de sua padaria, que muito tem agradado.

Muito lhe agradecemos a amostra com que nos obsequiou.

VISITAE a Casa Motta Filho & Cia., á praça Antonio Eulalio. Grande é o variado sortimento de artigos de gosto, a preços modicos.

Em 1822, isto ha 107 annos, eram estes os preços por que se vendiam em Diamantina os generos de primeira necessidade:

Feijão, alqueire, 480 réis; arroz, idem, 400; farinha de mandioca, idem, 180; milho; idem, 160; fubá, idem 120, frango, um 50 réis; ovos, duzia, 40 réis; toucinho, arroba, 600 réis; boi, um 5$000; cavallo, um 8$000; porco, um (gordo) 6$000.

*Basta um só vicio para imtilizar muitas virtudes.*

## BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 11, Jonas, filho de Vicente de Paula Mattos.

No dia 14, Luiz de Gonzaga, filho de Julio Alves da Calçada.

# CORREIOS

Como todo mundo sabe, a venda de sellos é privativa das thesourarias das repartições dos Correios.

Aqui em Diamantina, porém, a execução desse serviço foi confiada á 5ª Secção, que nem sempre possue um *stock* sufficiente de sellos para attender ao publico.

A imprensa, por exemplo, fica sempre prejudicada, porque nunca encontra sellos de 20 reis para comprar na 5ª Secção, valendo-se da Agencia Urbana, para não ficar com a sua expedição retardada.

Pedimos,por isso,providencias a respeito, ao digno sr. Administrador.

## Juiz Municipal

Acha-se em exercicio do cargo de Juiz Municipal da Comarca, o coronel Vicente Pereira de Guimarães Torres, correcto 1º Juiz de Paz deste districto.

## Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 10, Carmelia Augusta da Silva, com 28 annos de edade, casada com Ireno Machado.

No dia 12, na Santa Casa, João Felippe, com 28 annos de edade, solteiro, residente em Monjólos.

No dia 13, Maria Romualda da Silva, com 60 annos de edade, casada com Manoel Bernardo.

No mesmo dia, o innocente Armando, com 1 anno e 8 mezes de edade, filho do sr. Manoel Alves Barroso e de d. Maria Candida Barroso.

No dia 14, a innocente Maria do Amparo, com 1 anno e 3 mezes de edade, filha de João Santiago da Costa e de d. Aleixina Chaves da Costa.

No mesmo dia, a innocente Maria do Amparo, com 2 annos de edade, filha do cabo Theodomiro Machado de Oliveira e de d. Maria Olga Pires.

Está officialmente annunciado em Roma, que a visita da familia real ao Soberano Pontifice Pio XI será realizará no dia 5 de Dezembro proximo.

PUBLICAÇÕES

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Na 1ª pag., | por | linha, | | 1$000 |
| Na 2ª | » | » | » | $500 |
| Na 3ª | » | » | » | $300 |
| Na 4ª | » | » | » | $200 |

## GAZETILHA

### Conego Raymundo

Após alguns dias de grata permanencia nesta cidade,onde conta largo circulo de amigos e admiradores de suas peregrinas virtudes, regressou á séde de sua freguezia, a nosso prezadissimo amigo e apreciado jornalista catholico, Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa,

**Chegaram:**

Do Rio, coronel Algemiro P. Duarte e José Machado Freire.

De Bello Horizonte, Nemisio Leão.

Afim de assistir ao concurso de dactylographia da Escola desta cidade, esteve entre nós o sr. Juvenal Campos, representante da Casa Pratt.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o nosso amigo, sr. Raymundo Fernandes, residente em S. João da Chapada.

**Estiveram na cidade:**

De Rio Vermelho, José Faustino Martins.

De Rio Manso, Hugolino de Sousa Meira.

De Dattas, o coronel Modesto Ferreira da Matta.

## Passatempo

### Charada novissima

A feiticeira deu um laço no morôto.—2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado: —Roberto.

Decifrou—Elizabeth.

## Declaração

Fazemos scientes a esta praça e, de um modo especial, aos nossos amigos e freguezes,que os srs.Carlos dos Santos e Othilio Figueiredo não são mais nossos empregados, não respondendo, portanto, pelas suas operações,quer commerciaes,quer particulares, que, porventura, façam em nome de nossa firma.

Diamantina, 15 de Nov. de 1929.

*Andrade & Irmão*, proprietarios daPadaria «S. Antonio».

## D. Francisco D. F. de Mendonça

A viuva e filhos do dr. Francisco D. F. de Mendonça convidam as pessôas de sua amizade,para assistir á missa commemorativa do 2º anniversario do passamento de seu saudoso e inesquecivel esposo e pae, no dia 19 do cadente, terça-feira proxima, ás 6 1/2 horas na Sé.

Antecipadamente, agradecem.

Diamantina, 16 de Novembro de 1929.

## Isabel Brandão Pacheco

### 1º anniversario

Maria Salomé Pacheco e Maria José Pacheco convidam as pessôas de sua amizade, para ouvir a Missa do 1º anniversario de sua sempre lembrada mãe, **Isabel Brandão Pacheco,** a qual mandam rezar, por sua alma, no dia 21 do cadente, quinta-feira proxima, ás 6 horas, na Cathedral.

Com o mais sincero reconhecimento, antecipam sua gratidão a quantos comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Diamantina, 16 de Nov. de 1929.

## Protesto de nota promissoria

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma nota promissoria do vaior de 4:000$000 emittida por Milton Cruz & Cia. a favor do Snr. Vicente de Paula Medeiros.

E, como os emittentes Milton Cruz & Cia., não sejam encontrados, pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, noticado do seu protesto, quando não pague,

Diamantina, 14 de Novembro de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e Official de Protestos.

*Humberto Moreira da Silva.*

Dr. João de C. Vidigal

ADVOGADO

Praça Antonio Eulalio.

DIAMANTINA.

# Ao eleitorado do Primeiro Districto Federal

Os homens que nos têm governado e nos governam hão sido e são bons e bem intencionados; a obra, porém, que elles vão realizando, é fundamentalmente errada.

A massa de impostos, que a triplice tributação—federal, estadual e municipal—exige do povo brasileiro, pôz em estado de fallencia a totalidade do trabalho nacional.

Escrevi ha trinta annos: «O povo brasileiro é o melhor do mundo e será o mais feliz si tiver bons Governos». Desde então até hoje, sinto cada vez mais viva, mais empolgante e suggestiva a verdade daquelle conceito. Eis por que, Srs. eleitores, compareço perante vós, solicitando o mandato de vosso representante na Camara Federal.

Na minha edade as ambições e vaidades se amortecem e o patriotismo se aguça e robustece, dando-nos força invencivel para clamar pelos direitos e interesses do «melhor povo do mundo».

Os homens que nos têm governado e nos governam hão sido e são bons e bem intencionados; a obra, porém, que elles vão realizando, é fundamentalmente errada.

Perdidos os habitos de singeleza, os costumes sobrios, modestos e commedidos da nação, que está ainda se formando, os governantes e dirigentes se divorciaram totalmente della para viverem,agitarem-se, agirem, sentirem e gosarem num meio ficticio, aereo, artificial, que só existe e subsiste com o sacrificio da nacionalidade. De facto, a massa de impostos, que, para alimentar aquelle meio, a triplice tributação—federal, estadual e municipal—exige do povo brasileiro, poz em estado de fallencia a totalidade do trabalho nacional. Não ha um só ramo de actividade que resista a carga formidavel: todos os Brasileiros, menos os que desfructam as posições e a pequena parcella dos protegidos pelas leis de monopolios, estão em fallencia.

O fisco, federal, estadual e municipal, sequestra o producto quasi integral do trabalho, deixando apenas aos que heroicamente labutam o estrictamente indispensavel para se manterem e continuarem a encher seus cofres insaciaveis.

### Impostos federaes

O imposto de consumo é incomparavel apparelho tributario; os financistas o encarecem como o grande enriquecedor dos thesouros e, por isso, todos aconselham que delle se libertem os generos de primeira necessidade, de uso geral e quotidiano das classes menos favorecidas. Em nosso paiz nada escapa aos tentaculos sugadores desse polvo monstruoso, que entra em todas as casas, ainda as mais modestas,assenta-se a todas as mesas, ainda as mais humildes, para encarecer o vestuario, diminuir o pão e até a luz, nos lares intranquillos da familia brasileira.

Mais que o sello de consumo, avulta e domina o imposto arrecadado nas alfandegas. Onerando phantasticamente todos os generos importados, é elle o sustentaculo das industrias ficticias,que, no conceito lapidar de Joaquim Murtinho, «importam em degradação economica, pois empregam esforço e capitaes para elevar o preço dos objectos de consumo, tornando a vida cada vez mais dura e mais difficil».

### Regimen tributario do Estado

Ao lado dessa tributação ruinosa, que perturba e envenena as fontes do trabalho, perfila-se o oneroso regimen tributario do Estado. Os impostos de industrias e profissões tornaram-se tão pesados que mataram o pequeno commercio,vetaram as modestas actividades e vão chamando para os empregos a multidão, cada vez mais numerosa, dos que elles fazem baquear. Tambem sobre o alto commercio exercem pressão asphyxiante,pois sobrecarregam as mercadorias, já oneradas com o sello e com as tarifas alfandegarias: as vendas diminuem,exacerba-se a concorrencia, decahe a solvabilidade e a bancarrota empolga até aos mais precavidos.

Chega em seguida o imposto territorial. Esse, nos paizes povoados, de solo intensamente cultivado, é bom apparelho de finanças, quando lançado equitativamente, tendo por base o cadastro. Recahindo sobre terras de producção incerta e rotineiramente cultivadas e sobre os latifundios, o imposto territorial é anti-social e anti-economico. Anti-social, porque as grandes propriedades são naturaes nos paizes de escassa população; estão para elles numa relação de effeito á causa; o imposto que as onera, não podendo fraccional-as, porque não ha quem as compre, é um decreto de banimento; anti-economico, porque a terra, cultivada rotineiramente como na quasi totalidade do Estado, não resiste a sangria de um pesado imposto.

### A carga formidavel

Emulando com a União e os Estados, os Municipios assentam suas bombas sugadoras—na transmissão da propriedade, nas industrias e profissões, nos mercados, nos vendedores ambulantes, e essa carga formidavel de triplice tributação decretou a ruina permanente do trabalho nacional. Previu-a, ha doze annos, o genio de Ruy Barbosa, quando escreveu:

«O nosso empirismo tributario é um regimen de sangria espoliativa, que nenhuma nação, das mais vigorosas do mundo resistiria. A escravidão fiscal desenvolvida com uma carnificina cada qual mais voraz pela União,pelos Estados, pelos municipios,não faz menos pela atrophia do nosso organismo nacional do que a escravidão negra, a que succedeu com vantagem na pertinacia e na estupidez. A furia do proteccionismo, o tributamento da exportação e a inconstitucionalidade chronica dos impostos interestaduaes são tres suicidios systematizados a que o Brasil se entrega impenitente e consolado como os maniacos do alcool ou da cocaina.

Os nossos financeiros, creaturas da rotina, são os ministros conscientes da loucura desse outro vicio, ethnicida que mata a nossa nacionalidade.

Qualquer destes tres males bastaria para empobrecer e desnutrir uma nação. Como ha de a nossa resistir á conjuncção dos tres?»

Medite o eleitorado sobre essas profundas verdades e considere que, daquella data até hoje,os governantes continuam a crear e majorar impostos!...

### Só os thesouros publicos se enriquecem

No meio da ruina geral, só os thesouros publicos se enriquecem! Os Brasileiros trabalham e se arruinam para opulentar os erarios federal, estadual e municipal; nelles, só nelles, com fatalidade inexoravel, as rendas crescem, sobem, avultam e sobram. E como a riqueza é signal de fortaleza, estabeleceu-se e firmou-se o criterio singular, absurdo e falso de se considerarem—prosperos, ricos, fortes e felizes—os Estados em que os thesouros publicos são ricos e a lavoura decadente, o commercio aniquilado, a industria periclitante, o povo empobrecido e victimado sempre e cada vez mais pela carestia crescente.

Nessa extranha situação, só o Governo fica de pé, transformado numa entidade superior, quasi divina, creadora e distribuidora de todo o Bem.

Esse estado social é um toque permanente de reunir em torno dos cofres publicos. O pequeno lavrador, os pequenos commerciantes, os operarios sentem o trabalho onerar-se e diminuir; os que exercem mais ampla actividade, tambem se resentem das difficuldades geraes e, assim, todos se precipitam para as portas dos thesouros; aquelles, os pequenos, pedem os empregos que lhes permitam viver; estes, os mais fortes, para não baquearem, procuram as empreitadas e construcções de que os Governos se tornaram monopolizadores.

### Caminho errado

A' mais forte e clara luz, vemos, pois, Srs. eleitores, que os males da sociedade brasileira decorrem do caminho errado que vamos seguindo.

Não ha a menor duvida de que a Nação só poderá subsistir, crescer e prosperar, si conseguirmos mudar a mentalidade dos dirigentes, dando-lhes a visão clara, precisa, concreta e positiva das nossas realidades. E' preciso que elles vejam como se opera a vida nos lares brasileiros e enxerguem as condições precarias da quasi totalidade delles.

Vivendo sempre em contacto com o povo, jamais perdi aquella visão da sua vida modesta e soffredora; eis a razão por que, na edade em que a ambição e a vaidade desapparecem, para revigorar o patriotismo, venho, Srs. aleitores, pedir-vos o mandato de deputado federal.

Posso falar-vos de consciencia tranquilla: tendo a paixão politica, da Politica nobre, alta e bella, que constroe a Patria onde todos possam viver, procurei sempre servir aos seus interesses permanentes.

Os que me conhecem sabem que isso é verdade; os que não me conhecem podem julgar da minha sinceridade pela seguinte declaração de voto, que, por occasião de se deliberar sobre o augmento do subsidio dos deputados federaes, fiz inserir na acta das sessões da Camara.

### Declaração de voto

Votei contra o augmento do subsidio, que a carestia homicida tornou insufficiente, porque elle procede:

a) da instrucção incompleta e puramente theorica que supprime o raciocinio, destróe a personalidade, mata a iniciativa e condemna suas victimas ao parasitismo urbano;

b) do proteccionismo irracional, que vedou a importação das utilidades indispensaveis á vida; creou as industrias rapinantes; desviou da lavoura energias e capitaes; fixou o immigrante nas cidades; attrahiu o trabalhador rural; entorpeceu a producção agro-pecuaria e nega ao povo o pão e o vestuario para dar fortunas principescas aos protegidos do monopolio. Iniquo e criminoso, esse proteccionismo vae estancando a vida nos lares brasileiros, porque tornou impossivel a existencia das grandes familias—producto natural do meio, da terra ampla e vazia, que pede o povoamento e a agricultura.

Rendo fervoroso culto ao patriotismo dos Srs. deputados, mas é innegavel que ao Congresso cabe largo quinhão na errada, funesta e má formação intellectual brasileira e a responsabilidade integral do proteccionismo irracional; nessas condições, julgo um dever dar o voto para melhoria de ordenados aos funccionarios da União, e negal-o para o augmento do subsidio aos membros do Poder Legislativo, responsavel pela instrucção puramente parasitaria e pelo proteccionismo criminoso, que suga nossa economia—rotineira, confusa, debil e instavel.

S. S., 13 de dezembro de 1920.

Srs. eleitores:

Si julgardes que vamos seguindo caminho errado e que precisamos mudar de rumo, amparae minha candidatura.

Si me elegerdes, o maior dever que se imporá á minha consciencia será o de procurar provar aos governantes que urge alliviar o trabalho nacional do regimen tributario—iniquo, anti-economico e anti-social—que o mergulhou no estado de fallencia em que se acha.

Esforçar-me-ei para organizar o partido contra a creação e majoração de impostos e pela revisão dos actuaes, inscrevendo na sua bandeira o lemma sagrado, synthese de todo bom governo:

### O imposto equitativamente lançado e proficuamente empregado

No desenpenho do mandato, propugnarei tambem pelas medidas constantes da circular-programma, que vos dirigi a 15 de Agosto passado.

Compareço perante vós sem os favores officiaes ou partidarios, mas certo da victoria, garantida pela justiça da causa que defendo, pela sinceridade e convicção com que o faço e pelo vosso apoio independente e forte, que espero merecer.

Bello Horizonte, Novembro de 1929.

*Pedro da Matta Machado.*

## Protesto de uma triplicata

O abaixo assignado, commerciante, estabelecido em Diamantina, declara que o motivo do protesto de uma triplicata emittida pelos srs. Filhos Piana, commerciantes em Bello Horizonte, publicado no Minas Geraes", de 28 e 29 de Outubro p. findo, foi devido ao atrazo de correspondencia, já estando o respectivo titulo liquidado devidamente,mesmo antes do seu vencimento.

Diamantina, 6 de Novembro de 1929. Nemisio Leão.

Confirmamos a declaração supra, por ser verdadeira.

Bello Horizonte, 7 de Novembro de 1929. Filhos Piana.

Reconheço a firma supra. Dou fé.

Bello Horizonte, 7 de novembro de 1929. Em testemunho (estava o signal publico) de verdade. O tabellião, José Olyntho Ferraz.

## EDITAL de 2ª. praça

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem que o official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, com dez por cento de abatimento,sob a mesma, no dia 25 do corrente mez,ás treze horas, á porta do cartorio do segundo officio, á rua do Cyriaco de Abreu, nesta cidade,121 hectares, 21 ares e 70 centiares de terras de campo, na fazenda do Riacho dos Cavallos, no districto de Joaquim Felicio, deste municipio, já dividida e demarcada judicialmente,e avaliadospela quantia de1:218$070,pertencentes ao espolio de Calixto Rodrigues Chaves,e que vão á praça para pagamento de custas e impostos no inventario do mesmo. Essa gleba de terras de campo com outra de cultura que já foi arrematada, tem as seguintes divisas:—Começam no marco nº 13 de Pedro Baptista, no fundo da lagôa; seguem em recta ao nº 14; d'ahi,voltando á esquerda, em recta,vão ao marco de jatobá lavrado,por cima da casa de Tico,e seguindo a mesma recta vae ao Gamelleira; por este abaixo até ás divisas de João Ferreira; voltando á esquerda, por divisas deste, vão ao ponto de partida. Confronta com Pedro Baptista de Oliveira Pinto, espolio de Maria das Mercês, João Ferreira e rio Gamelleira.

E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados.

Para conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que vae affixado á porta do cartorio referido e publicado por um jornal local.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos quatorze (14) de Novembro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) Raymundo Gonçalves da Silva.

Certifico que affixei á porta do cartorio o edital supra. Dou fé.

O Escrivão, *José J. de Aguiar.*

# CASA DIAS FILHO

***Rua Dr. Francisco Sá--Diamantina-Minas.***

Ferragens, louças, vidros, lisos e ramados, cutelarias, papelaria e artigos para escriptorios; artigos dentario, artigos para presentes, pintura, etc.

## Armas e munições

Oleos e tintas preparadas para pintura e todos os fins.
Material electrico, machinas e correias.
**Oleos e graxas, para automoveis e todo lubrificante para qualquer machina.**
Grande deposito de artigos para construcções:
**O maior sortimento, os minimos preços:**
Telhas francezas, cimento «Excelsior», manilhas de todos os diametros, tilólos para assoalho, cal, ferro em vergas e chapas, aço, telhas de zinco, material para estalação d'agua, etc.
Madeiras brutas e preparadas, taboas para fôrro e assoalho de todas as qualidades e larguras, caibros, ripas, molduras, etc.
Os minimos preços para liquidar:
Grande stock de tecidos em geral: perfumaria, armarinhos, modas, etc.
Tudo abaixo do custo. A unica occasião para boas compras.
Aproveitem tudo para liquidar.
Só na casa Dias Filho á Rua Dr. Sá—Diamantina—Minas.



# "Officina Diamantina"

## SPANGLER & DE LÉO

Esta officina, achando-se installada, com machinismos e todo material necessario, acceita trabalhos concernentes a carpintaria, marcenaria, como sejam: peças para respigar, furar, aplainar, fazer molduras de qualquer typo, serviços de ferraria, como abrir roscas e canudos de qualquer tamanho, soldas a oxygenio, plainas e torneiras de ferro, mechanica, concertos em automoveis, etc., executando os trabalhos com perfeição e promptidão, por preços bastante modicos aos freguezes que nos distinguirem com suas encommendas.

Acceitam-se encommendas de esquadrilhas a preços sem competidores.

RUA SENADOR MOURÃO.—**Diamantina.**



# CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada
Casa "Mestre Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**



# AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.



## Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.


## EDITAL

O cidadão Vicente Pereira de Guimarães Torres, 1º Juiz de Paz, em exercicio de Juiz Municipal da Comarca de Diamantina

Faz saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem, que a 4ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, reunir-se-á, ás 11 horas do dia nove (9) de Dezembro p. futuro, designado pelo sr. dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados:

Cidade: 1 Zulmiro Ramos de Almeida, 2 Antonio Idyllio Duarte, 3 Itamar Lopes, 4 Sady Guerra, 5 João Antonio de Paula, 6 Nemisio Leão; Gouvêa: 7 João Nicolau Dias, 8 Sebastião Fernandes da Cunha, 9 Francisco Fernandes da Cunha, 10 Sica Pio Fernandes; Felisberto Caldeira: 11 José Jorge Rocha, 12 João Santa Barbara, 13 Luiz dos Santos; Conselheiro Matta: 14 Ladislau Bruno de Avila; Bueno-polis: 15 José Annunciação Barros, 16 Aristophanes Guimarães, 17 Sebastião Martins de Vasconcellos, 18 João Gonçalves Ferreira; Curimatahy: 19 Olegario José de Moura; S. João da Chapada: 20 João Theodoro de Miranda, 21 Verissimo Carlos de Araujo; Joaquim Felicio: 22 José Gonçalves Chaves, 23 Aprigio Antero Pereira, 24 Manoel José Coêlho, 25 José Justino de Oliveira; Dattas: 16 Aledim Carvalho da Silveira, 27 João Fernandes de Azevedo; Inhahy: 28 João Laurenço da Cruz. A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida para comparecer no edificio do Forum, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. Outro-sim, faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos e o do réo Ezequiel Bispo dos Santos, libellado no art. 303 do Cod. Penal, que forem preparados para esse fim; que os jurados notificados, que faltarem ás sessões, sem causa justificada, bem como o que em sessão se recusar ao desempenho de alguns dos deveres que lhes são impostos pela lei, serão multados nas quantias de 20$000 a 50$000, por dia de sessão. E para que chegue ao conhecimentos de todos os interessados, mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado no logar do costume, como remetter eguaes aos Juizes de Paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 12 de Novembro de 1929.

Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do Jury, o escrevi.

*Vicente Pereira de Guimarães Torres.*

Está conforme o original, affixado á porta do Forum. *Era ut supra*, O Escrivão,

*Mayrink*

## Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

## Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$, 1$500; de 100$ até 150$, 2$000; de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 20$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$ . . . . . 1$000
De mais, até 1:000$ . . . 2$000
De mais, até 2:000$ . . .4$000
cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais . . . . . 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:
a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000
Por firma que accrescer . . $500
b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . .2$000
c) em qualquer outro documento . . . . . .1$000
Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

## CULTO RELIGIOSO

### No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

## Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

**Matinal**—A's 4 horas da manhã.
**Conventual**—A's 10 horas.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 4 3/4 da manhã.
A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã.

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.


Para espinhas, sardas, manchas,
Nestas palavras confia.
Não ha melhor preparado
Que o velho **Sabão Maria.**


Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*


## Attenção!

Vargas ou Prestes?

COMPREM bilhetes da Loteria de "Minas Geraes", na agencia official, nesta cidade, á rua Th. Ottoni (antigo Macau do Meio), casa nº 131 (Bilhares).

Agente geral, João Antonio de Paula, que deseja saber a quem cabe a *urucubáca.*



## Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,
*João Candido Ribeiro.*



# TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

## do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

| | | |
|---|---|---|
| UMA | VEZ | 60$000 |
| 2 | VEZES | 80$000 |
| 3 | » | 100$000 |
| 4 | » (um mez) | 300$000 |
| 12 | » (3 mezes) | 250$000 |
| 26 | » (6 » ) | 450$000 |
| 52 | » (um anno) | 800$000 |

MEIA PAGINA

| | |
|---|---|
| Uma vez | 50$000 |
| Duas vezes | 60$000 |
| Tres » | 80$000 |
| Quatro » | 90$000 |
| 12 vezes (3 mezes) | 150$000 |
| 26 » (6 » ) | 250$000 |
| 52 » (1 anno) | 500$000 |

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

| | | |
|---|---|---|
| UMA | VEZ | 30$000 |
| 2 | VEZES | 35$000 |
| 3 | » | 40$000 |
| 4 | » | 45$000 |
| 12 | » (3 mezes) | 50$000 |
| 26 | » (6 » ) | 80$000 |
| 52 | » (um anno) | 120$000 |

Pequenos annuncios e publicações na "Secção Livre", cobrar-se-á a 200 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 4ª pagina, linha, $000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª e 4ª paginas, linha, 200 réis.

**LINHA.** Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.